

AS INFLUÊNCIAS DOS COLONIZADORES NA PRODUÇÃO DE IDENTIDADE E CULTURA DOS POVOS: UMA ANÁLISE DESDE A COLÔMBIA

Luiz Henrique Palavicini Selivan¹

Este trabalho é um relato de algumas experiências vividas em um intercâmbio de mobilidade acadêmica realizado no primeiro semestre de 2013 na cidade de Santa Marta no norte da Colômbia. No término do século XV durante as expedições espanholas em busca do novo mundo, ao qual chamamos hoje de América, em uma região do mar da Antilhas hoje conhecido como mar do Caribe, dois espanhóis Alonso de Ojeda e João da Cosa pisam em uma terra que posteriormente será conhecida como Colômbia. Os espanhóis chegam à Colômbia por volta de 1499, porém essas terras eram habitadas há tempos por uma população nativa, as diversas tribos indígenas chamados de 'chibchas'. Os europeus trouxeram novas doenças e costumes para a população nativa, usavam da mão de obra escrava dos indígenas para a produção agrícola e mineração. Mais do que roubar suas terras e riquezas, a entrada dos espanhóis nas terras indígenas, trouxe um câmbio cultural grande. Hoje o que é tido como típico pelos colombianos, é um resultado direto da conquista espanhola, desde a culinária até o idioma. Após os povos indígenas perderem a batalha para os europeus, a Colômbia ganha sua capital Bogotá. Até hoje é muito perceptível à luta dos povos indígenas em manter sua cultura viva, cada vez mais se percebe fortes influências européias nos modos de vida da população colombiana. Com os avanços tecnológicos e a globalização, a mudança de culturas é muito grande, todavia toda a cultura possui suas influências com seus povos nativos e posteriormente seus colonizadores.

Palavras-chave: Cultura. Colômbia. Identidade. Colonização.

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná. luiz.ps@gmail.com